

ATA DE REUNIÃO

COMISSÃO MUNICIPAL DE TRANSPORTES

46ª Reunião Ordinária

Ao primeiro dia do mês de junho do ano de dois mil e dezessete, na sala de Treinamento desta CET-Santos, sito na Av. Rangel Pestana, nº 100 – Vila Mathias, Santos/SP, reuniram-se os Senhores: Rafael Santos de Paula (CMJ) – Presidente da Comissão, e os seguintes membros: Rogério Vilani (CET), Dalvaní Pereira da Silva (CET), Patrícia Azevedo Santos Nascimento (CET), Anna Maria Pizzo (SINCON), Rolf Kanowski Júnior (OAB), Hamilton Barbosa Braga (SEDURB), Nilton Oliveira (ANAPI). Presentes também na reunião, os senhores Bonifácio Rodrigues H. Filho (7º CONSEG), Nilson Sartori (Munícipe) e Sonia Maria P. Sartori (Munícipe). Após aguardar o tempo regular, o senhor Rafael iniciou a 46ª reunião ordinária da Comissão Municipal de Transportes às 17h16. Iniciou pelo item 1 - Leitura, discussão e aprovação da Ata da última reunião ordinária. O senhor Rafael solicitou a dispensa da leitura da ATA, considerando o envio prévio, por via eletrônica. Com a anuência do Plenário, o senhor Rafael dispensou a leitura e deu a ata por aprovada. Sobre o item 2 - Deliberação acerca de visitas técnicas, o Sr. Rafael questionou o interesse dos conselheiros em participar da realização da última visita técnica, que estava na lista de proposituras para conhecer o transporte hidroviário na DERSA e comentou sobre as visitas técnicas realizadas anteriormente, ao Centro de Controle Operacional da Dersa e Piracicabana, ao Centro de Controle Operacional da CET, aos carros do VLT, ao Centro de Controle Operacional e a Garagem do VLT. Os conselheiros presentes manifestaram o interesse em visitar a DERSA e o Sr. Rafael pediu à CET para agendar esta visita. Explicou que, geralmente, as visitas técnicas são realizadas no mesmo dia das reuniões da Comissão e recomendou que a visita ocorresse no mesmo dia da próxima reunião ordinária. Salientou que quando dispuser das informações sobre a data e horário, informaria aos Conselheiros. O Sr. Rafael passou ao último item da pauta - informes, moções e assuntos gerais - e explicou que a Ordem dos Advogados do Brasil - Subseção de Santos, alterou o seu representante titular, passando do Dr. Fábio Solito para o Dr. Rolf Kanowski Júnior, ora presente, deu as boas vindas e fez uma breve apresentação do Dr. Rolf, coordenador da CADOJ (Coordenadoria de Assistência Judiciária Gratuita e Orientação Jurídica ao Cidadão) de Santos, já trabalhou na CET e tem bastante expertise na parte de licitações e já conhece a dinâmica dos transportes, faz parte do Conselho Municipal da Juventude de Santos, é extremamente engajado em políticas sociais e tem muito a oferecer para a CMT. Foi mantida como suplente a Dra. Maria José Anielo Mazzeo. Comentou, também, a alteração da indicação dos representantes do Gabinete do Prefeito, compondo como titular o Sr. Vitor Camargo de Rosis e como suplente o Sr. Edson Zeppini. E que as duas nomeações já foram publicadas no Diário Oficial, portanto contam com direito a voto na Comissão Municipal dos Transportes. O Sr. Rafael continuou com os informes e comentou que hoje foi publicado no Diário Oficial do Município a convocação da CET reabrindo o processo seletivo, para a escolha da empresa que vai explorar o serviço de ônibus do tipo Seletivo em Santos. Como já havia sido trazido para a Comissão, em que a CMT acompanha um processo onde a

CET foi demandada no Tribunal de Contas do Estado, por ter exigido que a empresa que fosse explorar o serviço não tivesse nenhum tipo de pendência com falência, ou recuperação judicial e algumas exigências neste sentido, que foram colocadas no Edital acabaram sendo flexibilizadas pelo Tribunal de Contas do Estado e, portanto, foi reaberto todo o processo. E quanto ao informe mais importante do dia, o Sr. Rafael comentou que foi disponibilizado o mini curso sobre a Tabela GEIPOT. Explicou que esta tabela é o parâmetro utilizado pela Administração Pública para que seja averiguado o valor da tarifa e, por conseguinte, dos seus reajustes. E tratativas estão sendo feitas junto à CET para realizar este mini curso, no intuito de ter melhores condições de avaliar esta tabela e alcançar mais maturidade para conseguir interpretar os dados da tabela GEIPOT. Então a proposta é para que este mini curso seja realizado em 10 de junho, sábado, sugerindo a duração de quatro horas. Ficou ratificado pelo Plenário o seguinte: às 08:15h, encontro na CET, com um *coffee break*, às 08:30h início do curso, a ser ministrado pelo Sr. Amadeu (Gerente Financeiro da CET), com o auxílio do Sr. Rogério (Presidente) e do Sr. Murilo Amado Barletta (Diretor de Transportes Públicos) que estão diretamente envolvidos com a questão dos dados que constam da tabela GEIPOT e a fiscalização sobre os cálculos que são feitos. Às 10:30h, pausa para outro café, retomando-se o curso, finalizado até as 12:30h. Diz o Presidente ter certeza de que este mini curso trará mais experiência e mais conhecimento, para que assim, a Comissão de Transportes possa, de fato, exercer a sua atribuição fiscalizatória, principalmente no transporte coletivo básico que é o alvo central da Comissão. A Sra. Anna Pizzo confirmou a presença de seu suplente Sr. Wilson ao mini curso e comentou que seu suplente parabenizou o Sr. Rafael pelo excelente trabalho em presidir a Comissão de Transportes. A Sra. Patrícia (CET) confirmou a presença no curso. O Sr. Hamilton confirmou a presença da SEDURB, porém deixou em aberto se viria ele, ou a Sra. Renata. A Sra. Dalvaní (CET) e o Sr. Rolf (OAB) também confirmaram a presença. O Sr. Nilton (ANAPI) informou a não participação. O Sr. Rafael deu a palavra ao Sr. Nilson Sartori, pelo que o mesmo trouxe à mesa publicações do jornal Expresso Popular, na parte do "Boca no Trombone" com duas reclamações. Ele leu em voz alta os artigos, que tratavam do Transporte Coletivo Municipal. Um deles, do dia 09/05/17 dizia respeito aos elevadores para cadeirantes, alegando-se que em muitos ônibus o equipamento estava quebrado, sendo que este passageiro cadeirante perdia várias viagens por não conseguir embarcar. A outra reclamação publicada em 12/05/17, de uma estudante, que mencionou a condição da lataria de alguns ônibus menores e citou o da Linha 53, informando que estaria em situação precária. O Sr. Rafael pediu para que a Sra. Dalvaní se manifestasse a respeito do assunto. A Sra. Dalvaní informou que as fiscalizações são rotineiras e realizadas periodicamente. Disse que muitas vezes o equipamento sai funcionando da garagem e, por conta da trepidação dos veículos, o equipamento para de funcionar. A Sra Dalvaní salientou a importância em se denunciar o problema assim que constatado, pois a fiscalização é imediata em casos de denúncia, com a remoção do veículo da linha, até a sua regularização. O procedimento é feito com rigor. Comentou que alguns motoristas muitas vezes informaram que o elevador estava inoperante, para que não tivesse trabalho em manuseá-lo. A Sra Dalvaní explicou que quando se constata a má fé do motorista, o mesmo é punido pela Permissionária, de imediato. Achou importante frisar, também, que tem um membro da equipe dela, o Sr. Wilson Lima Santos, que é representante da CET no Conselho Municipal da Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. Esclareceu que o Sr. Wilson é extremamente comprometido com as questões que envolvem os problemas

dos deficientes junto ao Transporte Coletivo e está sempre atuante nesta questão dos elevadores e teria relatórios periódicos das fiscalizações realizadas, caso fosse necessário. A Sra. Dalvaní esclareceu sobre outra reclamação, de lataria do veículo em estado precário, em que a usuária publicou. Disse que a situação não está como foi publicada no jornal e que ao fiscalizar o ônibus da linha, encontrou outras situações não apontadas e que deveriam ser regularizadas. Nas fiscalizações foram constatadas situações de funilaria a ser corrigida, estofamento rasgado entre outras questões. Salientou que a Permissionária tinha o prazo de até segunda-feira para corrigir todas as anomalias e regularizar as condições apontadas, sob pena de punições. Ressaltou que, diante dos problemas encontrados, não havia nada que impedisse o ônibus de operar com segurança, ou colocar em risco a segurança dos usuários. O Sr. Rafael perguntou qual seria a periodicidade na fiscalização dos elevadores. A Sra. Dalvaní respondeu que a fiscalização é realizada mensalmente, porém nos casos de denúncia e reclamação, a fiscalização é imediata e explicou que nos casos de denúncia, a situação consegue ser resolvida de forma muito mais rápida. O Sr. Nilson pediu que o Sr. Bonifácio levasse ao 7º CONSEG a informação de denunciar aqueles veículos que informam que os elevadores estão quebrados. A Sra. Dalvaní complementou que a Permissionária investe em treinamentos frequentes aos seus funcionários, mas nem todos seguem os ensinamentos dados. O Sr. Rafael seguiu a reunião, dando a palavra ao Sr. Bonifácio que comentou sobre o novo ônibus da Linha 20 e elogiou muito. Sugeriu que o VLT também tivesse as alças para os usuários se apoiarem. Pediu também que o VLT tivesse a prioridade nos semáforos, pois a viagem seria muito mais rápida. O Sr. Rafael respondeu que na visita técnica realizada anteriormente na Central de Controle Operacional do VLT, fez pergunta no mesmo exato sentido, sobre a prioridade do VLT em detrimento das vias terrestres, porém o argumento deles foi procedente em se dizer que ainda é muito maior o fluxo de pessoas nos carros e ônibus nestes lugares aonde o VLT para, do que no VLT. Informou que o VLT ainda não atingiu um nível de utilização que justifique que o mesmo tenha prioridade no trajeto inteiro, mas há um processo natural para que isso aconteça. O Sr. Bonifácio não concordou com o argumento dado. O Sr. Rogério esclareceu que o sistema funcionará desta maneira sugerida pelo senhor Bonifácio, conforme dito pelo Presidente, porém o VLT ainda não atingiu a capacidade total de passageiros. Complementou com outro detalhe importante: a obra não foi completamente entregue, pois a parte de automação de controle do sistema não está funcionando totalmente, e a parte de controle semafórico ainda não foi entregue. É um processo que ainda está em desenvolvimento. Disse que nas vias transversais, além dos carros também estão os ônibus do Transporte Coletivo com muitos passageiros. O Sr. Rogério comentou, ainda, que Santos está com um projeto de integração do VLT com os ônibus municipais e esta novidade será anunciada neste mês, para começar a valer provavelmente no início do mês de julho e que em seu entendimento, o usuário que quer fazer integração do VLT com as linhas municipais, não vai procurar um ponto de ônibus na Av. Francisco Glicério para se integrar, ele vai querer se integrar com as transversais, tais como Av. Pinheiro Machado, Av. Bernardino de Campos, Av. Ana Costa, Av. Conselheiro Nébias. Então, nestas avenidas é que o usuário vai verificar se os pontos estão próximos. O Sr. Bonifácio comentou sobre a questão do túnel do VLT e que haverá uma reunião a ser realizada em 19/06/17, às 17h na empresa Porto Seguro, situada na Av. Francisco Glicério, a fim de acertar as ações sobre o assunto. O Sr. Bonifácio ressaltou sobre reunião realizada anteriormente entre o CONSEG e o Secretário Ajunto Municipal de Segurança, sobre a questão do túnel do VLT onde foi

cogitada a possibilidade de se colocar um portão no túnel que seria fechado no período noturno e nos horários em que o VLT não funcionasse, um funcionário da BR Mobilidade seria colocado no local para abrir e fechar os portões. O Sr. Rafael explicou que a preocupação, como Comissão de Transportes, seria nos momentos da atividade do transporte e que a questão dos moradores seria de responsabilidade da Assistência Social. O Sr. Rogério comentou sobre as idéias em reuniões passadas, de se colocar luminárias fortes, ou algum tipo de dispositivo com ruídos que afastasse os moradores de rua de lá. O Sr. Rafael comentou que representou a Comissão de Transportes como convocado em uma reunião do Ministério Público do Estado de São Paulo, na Promotoria da Infância e Juventude, que é titularizada pelo Dr. Carlos Carmelo, que convocou esta reunião para tratar da deficiência de políticas públicas na Vila dos Pescadores. Foram trazidas algumas demandas relacionadas ao transporte, onde o Sr. Rafael colheu atentamente as observações das pessoas e a identificação mais importante foi que não existe um transporte que os atenda satisfatoriamente. Observou-se que há uma conjugação de bairro naquela região e a Vila dos Pescadores é a menos favorecida e quando precisam se deslocar para ir a escola, igreja, ou alguma atividade de lazer, os moradores precisam atravessar a Rodovia Anchieta a pé, cerca de 700 metros, e este trajeto é muito complicado. O Sr. Rafael explicou que ainda não conseguiu pegar tantos detalhes para poder se reunir com a CET e conversar com o Sr. Rogério para entender qual a configuração geográfica daquele lugar e o que pode ser feito para melhorar a mobilidade daquelas pessoas da região e pensou como uma das possibilidades, em se fazer uma pequena remodelagem na linha de ônibus que atende o local, ou em parceria com alguma Secretaria, promover algum transporte naquela região, mas com toda a cautela e cuidado, para que não seja algo desproporcional. Precisa ser estudada a possibilidade de ajuda no local. O Sr. Rafael informou que assim que tiver algo mais concreto sobre o assunto, trará para a reunião da Comissão. Sem outras manifestações e nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião às 17:54h. Eu, Heloísa Helena Hernández Quintana, lavrei a presente Ata, que foi assinada por mim, bem como pelos presentes.

Participantes:

Rafael Santos de Paula (CMJ);

Rogério Vilani (CET);

Dalvaní Pereira da Silva (CET);

Patrícia Azevedo Santos Nascimento (CET);

Anna Maria Pizzo (SINCON);

Nilton Oliveira (ANAPI);

Rolf Kanowski Júnior (OAB);

Hamilton Barbosa Braga (SEDURB);